

COMÉRCIO E FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO

SABIA QUE?

DESTAQUES

- ✓ O volume do comércio mundial está a aumentar, mas os países mais pobres do mundo (Países Menos Avançados – PMA) continuam a representar uma parcela exígua do comércio, a ter grandes dificuldades de acesso aos mercados mundiais e às cadeias de valor globais. O investimento direto externo (IDE) nos países em desenvolvimento está muito concentrado em termos geográficos e setoriais, existindo uma grande necessidade de investimentos em setores que contribuam para o desenvolvimento sustentável. As desigualdades de riqueza, entre países e dentro dos países, atingiram níveis alarmantes e insustentáveis.
- ✓ Um maior volume de comércio não significa necessariamente mais desenvolvimento, nem uma partilha equitativa desses benefícios por todos. Na realidade, os impactos do comércio no desenvolvimento variam muito, entre países e dentro dos países, dependendo de vários fatores internos (como a composição das economias, a diversificação económica, o tipo de produtos exportados, a capacidade institucional, etc.) e externos (os acordos de comércio e a integração regional, as barreiras existentes ao comércio, a procura e o preço internacional dos produtos, entre outros). Os acordos de comércio livre não são necessariamente favoráveis para os países mais pobres. E os fluxos financeiros que saem dos países em desenvolvimento (em fluxos financeiros ilícitos, evasão fiscal de empresas internacionais, faturação comercial fraudulenta, corrupção e transferências financeiras para paraísos fiscais) são superiores aos montantes que estes recebem (p.ex. em ajuda ao desenvolvimento, IDE e remessas).
- ✓ As políticas globais têm pretendido regular os mercados e favorecer o comércio livre, com destaque para o papel da Organização Mundial do Comércio, embora a lentidão das negociações e a complexidade técnica acabe, frequentemente, por prejudicar os países mais vulneráveis. O comércio e a inclusão financeira estão presentes em vários objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a qual confere uma maior responsabilidade ao setor privado.
- ✓ A política de desenvolvimento da União Europeia inclui o comércio e finanças como elementos preponderantes do processo de desenvolvimento, mas a negociação de acordos de comércio com várias regiões em desenvolvimento tem revelado incoerências e resistência por parte dos países parceiros. A “ajuda ao comércio” parece ser um instrumento insuficiente para abordar os desequilíbrios do sistema vigente. – Persistem várias incoerências na interligação entre comércio, finanças e desenvolvimento, nomeadamente a persistência de barreiras tarifárias e não-tarifárias, a fragmentação do quadro internacional, a inação perante os fluxos financeiros ilícitos, entre outras. São necessárias políticas fiscais, orçamentais e

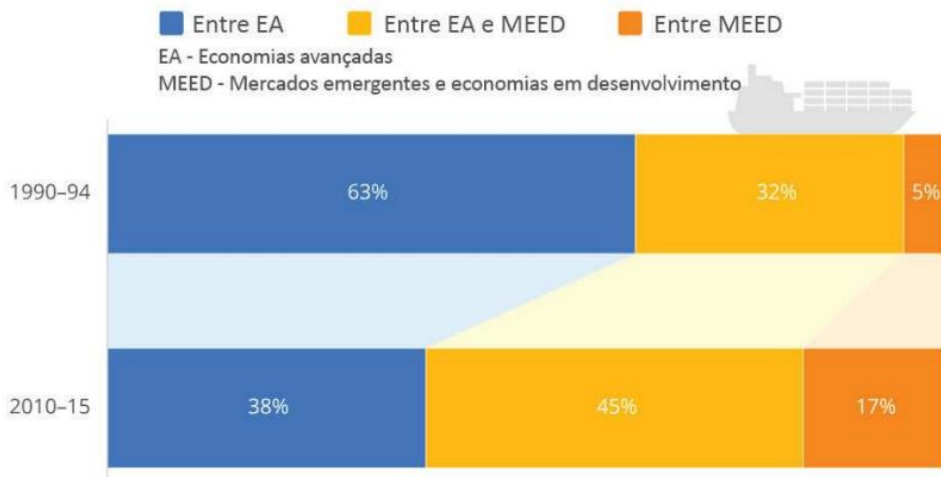
comerciais mais adequadas e coerentes, ao nível global, regional e local, que evitem a marginalização dos mais pobres e permitam DESTAQUES um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

FACTOS E NÚMEROS

A evolução do comércio mundial: 1990-94 vs. 2010-2015

O comércio mundial em mutação

Comércio internacional de mercadorias por tipo de parceiro comercial (percentagem)



Fontes: Statista, com base em dados do FMI, Banco Mundial e OMC.

Pirâmide da riqueza mundial, por nível de rendimentos, 2017



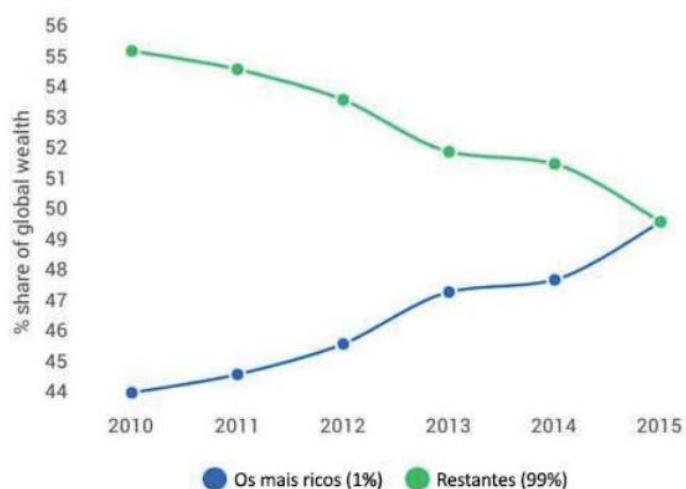
Fonte: Credit Suisse, 2018.

#ParceirosNoDesenvolvimento

Cofinanciamento



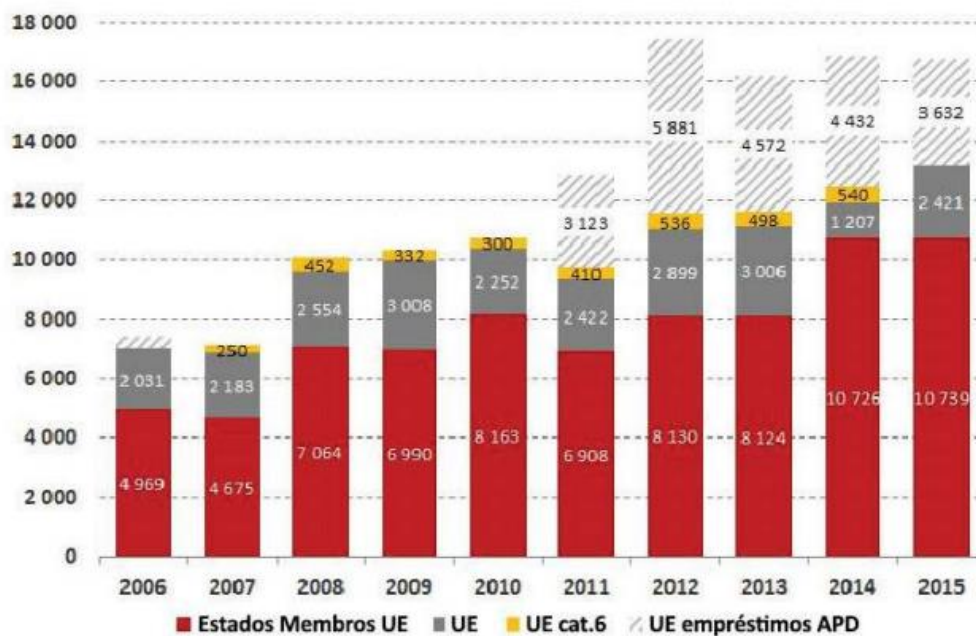
PERCENTAGEM DA RIQUEZA MUNDIAL: 1% MAIS RICOS VERSUS OS RESTANTES 99% DA POPULAÇÃO (2010-2015)



Fonte: Oxfam, 2017.

Ajuda ao comércio, União Europeia e Estados-Membros (2006-2015)

(milhões de euros)



Nota: A cat.6 refere-se a uma categoria de ajuda ao comércio não prevista, que tenha sido identificada pelos beneficiários e não se enquadre nas restantes categorias.

Fonte: CE, 2017c.

#ParceirosNoDesenvolvimento

Cofinanciamento



O que dizem os ODS



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO

ODS principal

17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FINANÇAS

17.1 Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita.

17.2 Os países desenvolvidos devem implementar de forma plena os seus compromissos em matéria de assistência oficial ao desenvolvimento [AOD], inclusive canalizar 0,7% do rendimento nacional bruto [RNB] para AOD aos países em desenvolvimento, e alocar 0,15% a 0,20% desse valor para os países menos desenvolvidos.

17.3 Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes.

COMÉRCIO

17.10 Promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, inclusive através da conclusão das negociações no âmbito da Agenda de Desenvolvimento de Doha

17.11 Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos países menos desenvolvidos nas exportações globais até 2020

17.12 Concretizar a implementação oportuna de acesso a mercados livres de cotas e taxas, de forma duradoura, para todos os países menos desenvolvidos, de acordo com as decisões da OMC, inclusive através de garantias de que as regras de origem preferencial aplicáveis às importações provenientes de países menos desenvolvidos sejam transparentes e simples, e contribuam para facilitar o acesso ao mercado

COERÊNCIA

17.14 Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável

#ParceirosNoDesenvolvimento

Cofinanciamento



ODS Interligados



1 ERRADICAR A POBREZA

ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

1.a Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento (em particular, os países menos desenvolvidos) possam implementar programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões



2 ERRADICAR A FOME

ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

2.b Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação em paralelo de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Ronda de Desenvolvimento de Doha

2.c Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de matérias-primas agrícolas e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação sobre o mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos



3 SAÚDE DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que dita o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos



5 IGUALDADE DE GÉNERO

ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS

5.a Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso à propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

<p>8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p> 	<p>PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS</p>
<p>8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros</p>	
<p>8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos</p>	
<p>8.a Aumentar o apoio à Iniciativa de Ajuda para o Comércio [Aid for Trade] para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive através do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos</p>	
<p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS</p> 	<p>CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO</p>
<p>9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados</p>	
<p>10 REDUZIR AS DESIGUALDADES</p> 	<p>REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES</p>
<p>10.5 Melhorar a regulamentação e monitorização dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações</p>	
<p>10.6 Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições económicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, credíveis, responsáveis e legítimas</p>	
<p>10.a Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular para os países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da Organização Mundial do Comércio</p>	
<p>14 PROTEGER A VIDA MARINHA</p> 	<p>CONSERVAR E UTILIZAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS, PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</p>
<p>14.6 Até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuem para a sobrecapacidade e a sobrepesca, e eliminar os subsídios que contribuam para a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, e abster-se de introduzir novos subsídios desse tipo, reconhecendo que o tratamento especial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da Organização Mundial do Comércio</p>	

15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE

15.c Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive através do aumento da capacidade das comunidades locais para encontrar outras oportunidades de subsistência sustentável

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS

16.4 Até 2030, reduzir significativamente os fluxos ilegais financeiros e de armas, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado

16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis

16.7 Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

16.8 Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governação global

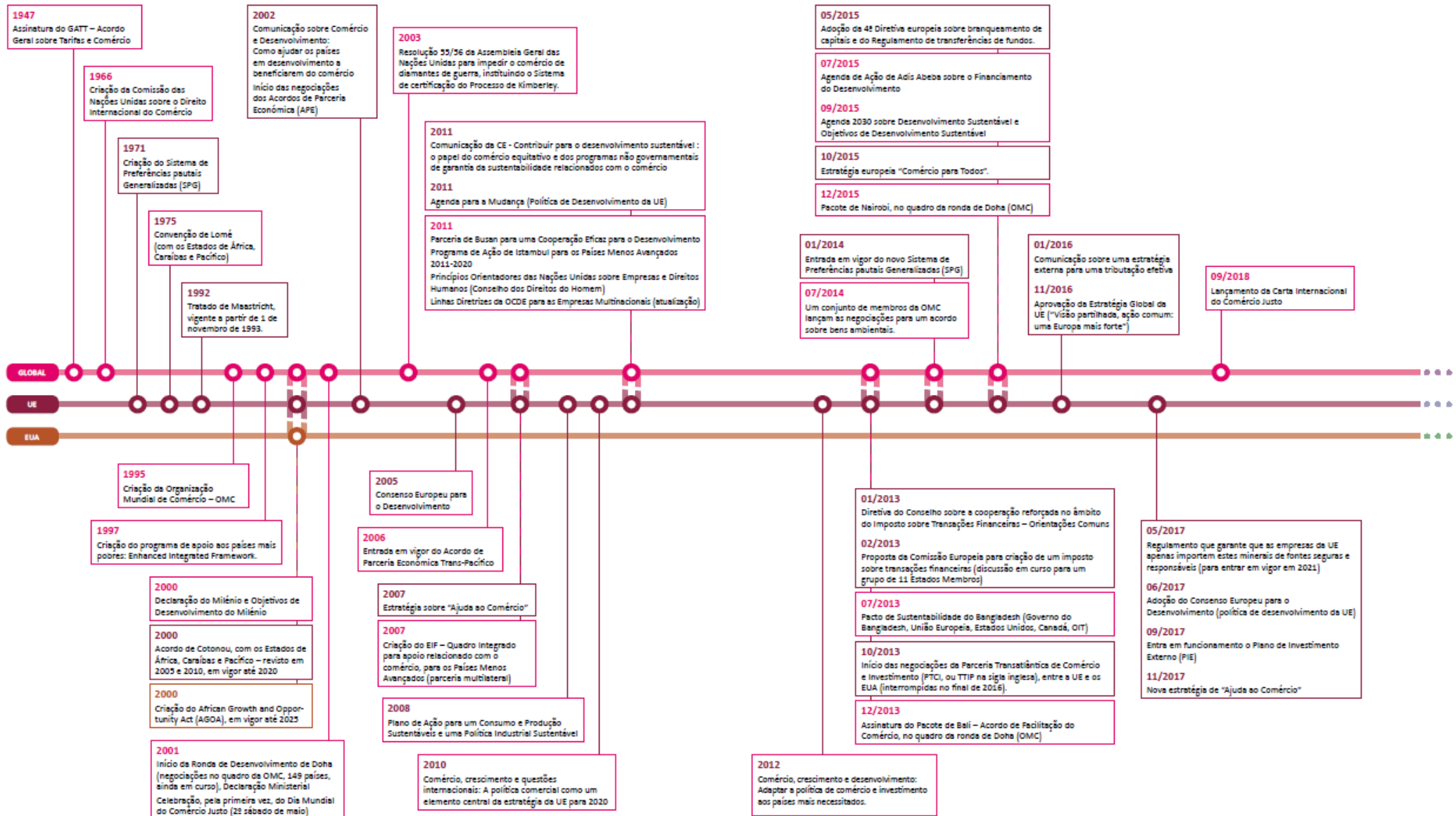
Fonte: <http://ods.imvf.org/>

#ParceirosNoDesenvolvimento

Cofinanciamento



COMÉRCIO, FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO



#ParceirosNoDesenvolvimento

Cofinanciamento



LINKS ÚTEIS

Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030

www.un.org/sustainabledevelopment/

Business Call to Action

businesscalltoaction.org/

UN Global Compact

www.unglobalcompact.org/

Global Financial Integrity

www.gfintegrity.org/

Organização Mundial do Comércio

www.wto.org

OCDE: Comércio e Desenvolvimento

www.oecd.org/tad/traddev/

Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento

www.unctad.org

Comissão Europeia – Política comercial

ec.europa.eu/trade/policy/

EIF – Quadro Integrado para apoio relacionado com o comércio

www.enhancedif.org/

Organização Mundial do Comércio Justo

wfto.com/

Fair Trade International

www.fairtrade.net

International Trade Center

www.intracen.org/

Fair Trade Advocacy Office

www.fairtrade-advocacy.org/

Trade for Development Centre (Bélgica)

www.befair.be/en/

Tax Justice Network

www.taxjustice.net/

CONCORD Europe

<https://concordeurope.org/>

CIDSE – Together for Global Justice

www.cidse.org

WWW.COERENCIA.PT

Fonte: Estudo “[Comércio e Finanças e Desenvolvimento](#)”, Patricia Magalhães Ferreira, Setembro de 2018

#ParceirosNoDesenvolvimento

Cofinanciamento

